



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local e Nacional On-line

Nesta edição **3 matérias**

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, terça-feira, 15 de janeiro de 2013

O GLOBO

Dilma sanciona lei que reduz tarifa de energia elétrica em 20% 1
VEICULAÇÃO NACIONAL

O GLOBO

Déficit comercial chega a quase US\$ 1 bilhão na primeira quinzena 2
VEICULAÇÃO NACIONAL

PORTAL DA AMAZÔNIA

Suframa vai investir meio milhão de reais em divulgação 3
VEICULAÇÃO NACIONAL

	VEÍCULO O GLOBO	EDITORIA	
	TÍTULO Dilma sanciona lei que reduz tarifa de energia elétrica em 20%		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Medida, que valerá em fevereiro, permite a empresas vender excedente

Danilo Fariello

Flavia Pierry

BRASÍLIA A presidente Dilma Rousseff sancionou ontem a Medida Provisória (MP) 579, que prevê regras para redução das tarifas de energia elétrica, em média, de 20,2% no mês que vem para todos os consumidores do país. Agora, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) trabalha nos últimos detalhes para regulamentar as medidas e promover a redução nas contas de luz que chegarem aos consumidores em março, referentes ao consumo em fevereiro. A queda nas residências será de 16,2% e, para as indústrias, pode chegar a 28%.

Na sanção, a presidente acolheu emenda apresentada no Congresso que permite a renegociação de excedentes de energia contratados por grandes consumidores no **mercado** livre, ou seja, principalmente as indústrias intensivas em energia, como siderúrgicas. Isso significa que uma indústria poderá fazer contratações a longo prazo de energia de maneira menos arriscada porque, se no futuro ela não tiver consumido aquilo que esperava, poderá renegociar a sobra.

Da mesma forma, em momentos de custo alto da energia - como o atual -, essa grande indústria também poderá optar por revender parte do que foi contratado, disse Paulo Pedrosa, presidente da Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia (Abrace). Com isso, o preço da energia no **mercado** de curto prazo tenderá a oscilar menos, avaliou Pedrosa.

temor de especulação

Essa oscilação menor pode ajudar os consumidores, uma vez que o preço da energia a curto prazo é componente para cálculo das tarifas no ano seguinte. Só nas primeiras semanas

deste ano, o preço da energia já caiu de R\$ 550 por Megawatt-hora (MWh) para R\$ 341,70, um variação de quase 40% em sete dias.

- O **mercado** livre vai ganhar mais eficiência, liquidez e apetite de contratação a longo prazo, o que vai ser bom para vendedor e comprador de energia elétrica - disse Pedrosa.

Já o **Ministério** de Minas e Energia considera reduzido o impacto da novidade. O governo sabe que, na prática, grandes consumidores de energia já fazem contratos com geradores que permitem revender parte da energia contratada, em caso de oscilações do **mercado** ou de falta de consumo. O **Ministério** vinha se opondo a essa alteração há três anos por temer que a liberdade total de renegociação transformasse alguns dos grandes consumidores em especuladores no **mercado** de energia, assim como muitas indústrias já se arriscaram e até vieram à falência com especulações no **mercado** financeiro. Mas, o **desenvolvimento** do **mercado** desta vez pesou mais do que o medo da especulação.

Dilma ainda sancionou pequena redução da taxa de fiscalização do setor elétrico, de 0,5% para 0,4%, mas não aceitou devolver ao setor aquilo que não for gasto para manutenção da Aneel. O governo já defendia que o recurso não retornasse às empresas, pois boa parte da tarifa acaba indo para os cofres do Tesouro e compõe o superávit primário, a economia do governo para pagamento dos juros da dívida pública.



VEÍCULO O GLOBO	EDITORIA	
TÍTULO Déficit comercial chega a quase US\$ 1 bilhão na primeira quinzena		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

Químicos, combustíveis, e cereais estão entre os itens mais importados


Cristiane Bonfanti

BRASÍLIA A balança comercial brasileira registrou um déficit de US\$ 878 milhões na segunda semana do ano - o pior resultado desde a terceira semana de novembro de 2012, quando a diferença ficou negativa em US\$ 952 milhões. Com isso, o déficit chegou a US\$ 978 milhões nas duas primeiras semanas de janeiro, segundo dados do **Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic)**.

O resultado da segunda semana vem da diferença entre exportações de US\$ 4,027 bilhões e importações de

US\$ 4,905 bilhões. Na primeira semana, o déficit era de US\$ 100 milhões. Segundo o governo, as importações cresceram mais que o dobro das exportações. No acumulado dos primeiros 15 dias, os produtos trazidos do exterior somaram US\$ 7,25 bilhões. E as vendas totalizaram US\$ 6,27 bilhões.

Nas exportações, houve alta de 10,5% em produtos semimanufaturados, ante os 15 primeiros dias do ano passado; em itens básicos, de 7,2%; e manufaturados, de 5,5%. No caso das importações, as que mais contribuíram para o aumento, ante janeiro de 2012, foram as de químicos (67%), cereais e produtos de moagem (48,1%), farmacêuticos (39,4%) e combustíveis e lubrificantes (39,3%). No ano passado, o prazo de registro de importações de gasolina foi estendido, e parte dessas compras só foi registrada este ano.

	VEÍCULO PORTAL DA AMAZÔNIA	EDITORIA	
	TÍTULO Suframa vai investir meio milhão de reais em divulgação		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Montante faz parte do orçamento da autarquia para 2013 e vai possibilitar a participação em 19 eventos, sendo 14 feiras internacionais.

Portal Amazônia, com informações da Suframa

Valor não inclui os gastos previstos com a Feira Internacional da Amazônia, em Manaus. Foto: Divulgação/Suframa/Arquivo

MANAUS – Um total de R\$ 593 mil serão investidos para divulgar o modelo industrial amazonense pela **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus (Suframa)**. O montante faz parte do orçamento da autarquia para 2013 e vai possibilitar a participação em 19 eventos, sendo 14 feiras internacionais, em países da América Latina, Europa e Ásia. Segundo o coordenador-geral de Promoção Comercial da autarquia, Jorge Vasques, o investimento é estratégico para atrair novos empreendimentos e estreitar relações comerciais em prol do Polo Industrial de **Manaus (PIM)**.

O calendário de eventos 2013 foi inaugurado com a participação do **Superintendente** Thomaz Nogueira na CES, a maior feira de eletroeletrônicos e produtos de alta tecnologia do mundo, em Las Vegas (EUA), na última semana. O **Superintendente** e o coordenador geral de acompanhamento de projetos industriais da autarquia, José Jorge do Nascimento Júnior, viajaram para analisar as tendências do **mercado** hightech, visando atualizar Processos Produtivos, atrair novos fabricantes para o **PIM** e renovar as linhas de **produção** dos que já estão no modelo **Zona Franca**.

Neste primeiro semestre, ainda estão previstas: Foodex, de 5 a 8 de março em Chiba (Japão); CEBIT, de 5 a 9 de março em Hannover (Alemanha), considerada a maior feira mundial de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); Hannover Messe, de 8 a 12 de abril também em Hannover, principal feira do mundo para a tecnologia industrial; Expocomer, de 17 a 20 de abril na Cidade do Panamá, feira multissetorial voltada aos segmentos de alimentos e bebidas, eletrônicos e tecnologia,

construção, têxtil e serviços; 77ª Mostra Internacional de Artigianato, de 20 a 28 de abril em Florença (Itália); e a Frutal **Amazônia**, prevista para junho em Belém.

O segundo semestre começa com a Feira Internacional do Artesanato, de 6 a 14 de julho em Lisboa (Portugal); em seguida, a 64ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), na segunda quinzena de julho em São Luis; Navalshore, de 13 a 15 de agosto, no Rio de Janeiro, voltada à indústria naval; Amazontech, de 27 de agosto a 1º de setembro em Porto Velho, com foco na cultura da inovação dos negócios da **Amazônia** Legal; Expoalimentaria, prevista para setembro, em Lima (Peru), destinada ao setor de alimentos e bebidas; e a Expologística, prevista para outubro, na Cidade do Panamá.

Do total de eventos programados para este ano, a **Suframa** estará em seis pela primeira vez. As feiras de participação inédita são: Sial China, de 7 a 9 de maio em Shangai; Alimentec, nos dias 21 e 22 de junho em Bogotá (Colômbia); Festival Gourmet Internacional, previsto para julho em Caracas (Venezuela); Expo Fida, prevista para julho em Guayaquil (Equador); Natural Product Expo Asia/China de 29 a 31 de agosto, em Hong Kong; e Equipotel Food and Drinks, de 16 a 19 de setembro em São Paulo. Os eventos são voltados, entre outras coisas, aos setores de alimentos e bebidas, produtos naturais e orgânicos, artesanato, joias e objetos de decoração.

O **Superintendente** Thomaz Nogueira afirmou que a participação nas feiras deve estreitar relações comerciais já iniciadas na sede da autarquia. “Recebemos durante 2012 uma série de empresários em missões internacionais buscando conhecer o modelo **ZFM** e as alternativas de parcerias com o **PIM**. Este é o momento de dar continuidade a essa aproximação, levando nossos empresários aos países para que também avaliem as oportunidades e fechem negócios de interesse para ambas as partes”, observou.

Para as empresas que estão na área de abrangência da **SUFRAMA** (Acre, **Amazonas**, Roraima, Rondônia e as Áreas de Livre **Comércio** de Macapá e Santana, no Amapá) interessadas em participar das missões previstas no calendário de promoção comercial, a autarquia disponibiliza estande e apoio técnico durante o evento. Os custos de passagem, hospedagem, envio de **mercadoria**, entre outros, são de responsabilidade da empresa. Para mais informações, o contato da Coordenação Geral de Promoção Comercial é (92) 3321-7008/7254/7259.